Crônica da Cidade

RODRIGO CRAVEIRO | rodrigrocraveiro.df@dabr.com.br

(cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

Para Brasília, com amor

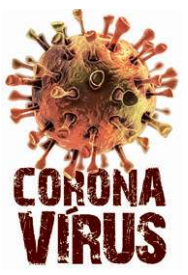
Brasília é senhora de curvas sinuosas e de estética atrevida. De mãos dadas com o céu azul, mar do cerrado, sua arquitetura contraria a lógica e flerta com a razão. Na geometria rigorosa de seu plano, a capital do Brasil mistura poesia concreta e versos formados em esquadro e papel. Como não se apaixonar por sua amplidão, que entorpece os olhos e cala a alma? Como não admirar o Lago Paranoá, que parece cortejar a cidade e fica corado ao pôr-do-sol, qual namorado encimesmado ante tamanha beleza? E a Catedral, qual templo que brota do solo e ergue os braços rumo ao sagrado? Ou o Palácio do Planalto, que parece levitar no meio de uma obra de arte sempre inacabada? O Alvorada surge no horizonte como miragem de linhas, retas e segredos.

Brasília é antítese de si mesma. Impávida e tímida, vaidosa e recolhida, romântica e bruta, formosa e crua. É local de opulência e de ostentação, mas também de miséria e de sonhos. Brasília é fé e misticismo. Baú de histórias da própria história do Brasil. Posses presidenciais, protestos, impeachments. Terra de candangos que vieram em busca de uma vida melhor. Da profecia de Dom Bosco e do Vale do Amanhecer. Das tesourinhas e dos eixinhos. Das quadras espaçosas e dos pilotis protetores e aconchegantes. Do Parque Dona Sarah Kubitschek e da Ermida Dom Bosco. Das famílias que se sentam no gramado do Eixo Monumental, acima do Memorial JK, para contemplar o crepúsculo e celebrar a amizade e a vida. Do Eixão do Lazer. Dos vitrais mágicos do Santuário Dom Bosco. Dos olhares distantes da Flor do Cerrado e da Torre de TV. De Lucio Costa, Burle Marx e Athos Bulcão.

Cheguei a Brasília em 2005. Sou de Goiânia e, todo ano, vinha visitar a tia-avó Olga Bastos Serra, 96. Mulher de fibra, uma das pioneiras da capital. Em 1967, fundou a escola Chapeuzinho Vermelho, na 705/905 Sul. Eu me lembro que era criança, quando, depois de farto café na casa da tia, pedia ao meu pai que passássemos pelo Eixo Monumental. Recordo-me do profundo respeito e do patriotismo que sentia por visitar a capital do Brasil. Aínda criança, Brasília tocava meu coração. Lá fora, muita gente tem uma visão distorcida desse tesouro encravado no Planalto Central. Pessoas que acreditam que Brasília é antro de corrupção e descalabro, sinônimo de roubalheira e desmandos.

Brasília é mãe que abraça a todos os brasileiros. Políticos, corruptos ou não, mas também gente honesta, trabalhadora, ética. Impossível não se apaixonar por uma obra prima do urbanismo e da arquitetura arrojada e moderna. O legado de Oscar Niemeyer ressoa mundo afora. Estrangeiros visitam os monumentos e não conseguem esconder a perplexidade. Sim, nós, brasilienses de nascimento ou adotados em algum momento da vida, temos a sorte de admirar tanta beleza. De nos apaixonar por essa sexagenária de curvas sinuosas e de estética atrevida.

DF recebe mais vacinas



Chegaram ontem 100.620 doses do imunizante contra a covid-19 da fabricante Pfizer/BioNTech para as D2 e D3

» SAMARA SCHWINGEL
» EDIS HENRIQUE PERES

Minervino Júnior/CB

Vacinação contra a covid-19 continua hoje e no feriado de amanhã

O Distrito Federal recebeu, ontem, mais 100.620 doses de vacinas contra a covid-19 da fabricante Pfizer/BioNTech. Serão 77.220 aplicadas como segunda dose e 23.400 como dose de reforço, a terceira dose. A chegada dos imunizantes foi anunciada pelo governador Ibaneis Rocha (MDB) e servirão, também, para aplicação no Dia D de vacinação, marcado para 20 de novembro.

O Dia D será em um sábado e vai contar com busca ativa dos não vacinados. A ideia é levar as vacinas para locais de grande fluxo de pessoas. Durante a campanha, serão aplicadas apenas primeiras doses em maiores de 18 anos. Os outros públicos que quiserem se vacinar contra o novo coronavírus no Dia D deverão procurar os postos de saúde abertos.

Desde o começo de novembro, a Secretaria de Saúde do DF (SES-DF) deixou de divulgar os dados de infecção e morte por covid-19 aos fins de semana. Em comunicado oficial, a pasta informou que "os boletins de casos e óbitos por covid-19 serão publicados somente nos dias úteis, sem divulgação em finais de semana e feriados. Tal medida ocorre pela queda de captação dos dados em dias não úteis. Por esse motivo, os laboratórios particulares compilam as informações e as encaminham no dia útil seguinte".

Vacinação

Hoje e durante o feriado de amanhã, a SES continua com a campanha de imunização contra a covid-19.
Confira os locais:

Hoje: Das 9h às 17h
UBS 2 Asa Norte:
D1 para maiores de 18 anos
D2 da Coronavac e AstraZeneca

UBS 7 Ceilândia:
D1: 12 a 17 anos, acima de 18 e gestantes e puérperas
D2: Coronavac e Pfizer
Reforço: Idosos e profissionais de saúde
Adicional: Imunossuprimidos

UBS 3 Taguatinga:
D2: AstraZeneca, Coronavac e Pfizer
Reforço: Idosos e profissionais de Saúde

UBS 12 Samambaia
D2: AstraZeneca, Coronavac e Pfizer
Reforço: Idosos e profissionais de saúde

18h às 22h
Praça dos Cristais
D2: Pfizer
Reforço: Idosos e profissionais de saúde

Amanhã: Das 9h às 17h
UBS 8 Ceilândia
D1: 12 a 17 anos, acima de 18 e gestantes e puérperas
D2: Coronavac e Pfizer
Reforço: Idosos e profissionais de saúde
Adicional: Imunossuprimidos

UBS 2 Gama
D1: D1: 12 a 17 anos, acima de 18 e gestantes e puérperas
D2: Coronavac e Pfizer
Reforço: Idosos e profissionais de saúde
Adicional: Imunossuprimidos

Das 18h às 22h
Praça dos Cristais
D2: Pfizer
Reforço: Idosos e profissionais de saúde

VIOLÊNCIA

Homens são presos por agredir mulheres

» SAMARA SCHWINGEL

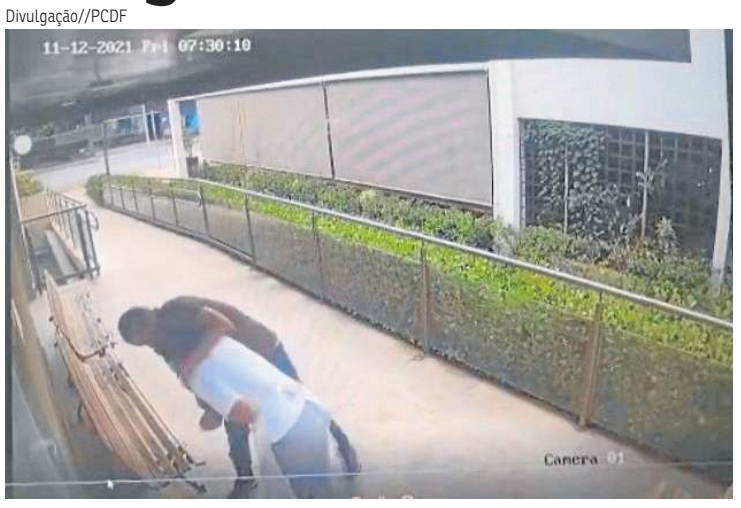
Dois homens foram presos por violência contra mulheres no início deste fim de semana no Distrito Federal. Um, acusado de estupro, estava foragido há quatro meses com prisão decretada pela Justiça. O outro, acusado de tentativa de feminicídio a golpes de facão, foi até o trabalho da ex-mulher para tentar matá-la. Os dois estão presos e são investigados pelas Delegacias Especializadas em Atendimento à Mulher (Deam) do Distrito Federal.

O primeiro caso terminou com a prisão de um homem de 49 anos, acusado de estuprar uma mulher de 23 anos, em junho deste ano, em Ceilândia. A prisão foi feita na noite de sexta-feira, após a ex-mulher dele avisar à polícia que ele havia voltado para casa. Durante a ação policial, ele apresentou um nome falso, mas foi levado à Delegacia Especializada em Atendimento à Mulher 2 (Deam), que investiga os fatos.

O estupro pelo qual ele era procurado ocorreu em junho, por volta das 2h da madrugada. A vítima caminhava pela Avenida Hélio Prates, próximo ao Hotel Brisa, quando foi abordada pelo indivíduo, desconhecido até então. Ele conduzia uma Kombi e ofereceu carona para o destino dela — a casa de um amigo em Ceilândia. Após alguns minutos de conversa, o homem a convenceu a entrar no carro.

Durante o trajeto, a mulher percebeu que o homem desviou do caminho correto. Ao questioná-lo, ele entrou em uma estrada de terra, estacionou o carro, sacou uma tesoura de jardinagem e a ameaçou. Ele exigiu que ela praticasse sexo oral nele. Durante o ato ele arrancou as roupas da mulher. Após as agressões e sob constante ameaça de morte, a vítima conseguiu saltar pela janela do carro. Quando viu que ela estava fugindo, o homem a atingiu na perna com a tesoura. A vítima, mesmo lesionada e sem roupas, conseguiu correr e pedir ajuda em uma residência próxima, onde foi socorrida.

Divulgação//PCDF



Tentativa de feminicídio ocorreu no trabalho da vítima

O outro caso ocorreu no mesmo dia da prisão do suspeito. Um homem de 47 anos foi até o local de trabalho da ex-mulher, de quem estava separado há 11 anos, e tentou matá-la com golpes de facão, também na sexta-feira. De acordo com as informações da Deam 1, que investiga o caso. A vítima, de 44 anos, conseguiu desviar do primeiro golpe e após ser segurada pelo agressor, foi auxiliada por colegas de trabalho que conseguiram retirar o facão da mão do homem. Ele foi preso pela Polícia Militar.

O ex-casal se relacionou por cerca de 12 anos, tempo que tiveram pouco contato. Juntos, eles tiveram um filho, que está com 20 anos.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 13 de novembro de 2021.

» Campo da Esperança

Jonatas da Costa Silva, 85 anos
Maria Anita Malheiros Santos, 60 anos
Maria de Lourdes Pereira dos Santos, 82 anos
Maria Irace Magalhães de Paiva, 81 anos
Maria José Soares, 90 anos
Renata Pereira da Silva Araujo, menos de 1 ano
Terezinha Brilhante, 64 anos

» Taguatinga

André Roberto de Vasconcelos, 46 anos
Carolina Gonçalves da Silva, 81 anos
Francisco Xavier Barbosa, 73 anos
Gabriel Martins de Oliveira, menos de 1 ano
João Batista das Chagas Querino, 81 anos
Leonora do Matosinho Pereira Rodrigues, 63 anos
Luiza Barros dos Santos, 61 anos
Maria de Fátima Silva Pacheco, 69 anos
Maria Ilza de Souza Purcina, 67 anos
Otávio Ferreira da Silva, 74 anos
Raimundo Ferreira de Souza, 82 anos
Seracena de Queiroz Rocha, 73 anos
Terezinha de Oliveira Mariano, 73 anos

» Gama

Joaquim Moreira Barreto, 69 anos
José de Ribamar Rodrigues Nogueira, 70 anos
Lusandira Curvina Monteiro, 55 anos
Valde Lopes Moitinho, 80 anos

» Planaltina

Carmelita Alves de Oliveira, 58 anos
Maria Augusto de Sousa, 73 anos
Maria de Lourdes Souza, 65 anos
Nicolas Max de Oliveira Muhlbrandt, menos de 1 ano

» Sobradinho

Donadila Tabile, 87 anos
Filipe Henrique Moreira Martins, 24 anos
Karina de Almeida Silva, 25 anos
Severina Ramos da Silva, 96 anos

» Brazlândia

Luana Pereira Santos, 37 anos

» Jardim Metropolitano

Neusa Maria Rodrigues, 82 anos